ANO 23.º SEGUNDA-FEIRA, 3 DE MAIO DE 1943 N.º 7341

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

BRASIL

O Brasil tem hoje o seu dia português. Volta á terra dos seus avós onde as lendas e os herois o criaram, o baptizaram e o encaminharam para a intermina viagem dos seculos. Está ligado a Portugal como a arvore ao solo em que se enraiza.

Quanto não escrevemos já sobre ele, por tudo que lhe ofertámos e que atirou como semente bendita ás belas esperanças que o tentam!

O brasileiro nasce sob o alto signo do povo que percorreu as estradas do mar, com o pavilhão do orgulho no altivo mastro das caravelas. Não nos cansamos de o relembrar, de lhe cantar as estrofes dos «Lusiadas»:

As armas e os barões assinalados
Que da ocidental praia lusitana...

Os nossos antepassados descobriram-no, povoaram-no e deram-lhe quanto tinham e ensinaram-lhe quanto sabiam. Ele aprendeu, alargou a sua experiencia, multiplicou o seu saber, domou a natureza, fundou a cidade e construiu um imperio. Instruiu-se, valorizou-se e educou-se. Fala a nossa lingua, arde no nosso sangue e traz na sensibilidade as nossas lendas e canções. Aceita as responsabilidades que a historia lhe pôs aos ombros e, por destino, alarga no peito a respiração, no coração o destemor e no pensamento o amor das coisas grandes.

NA MARGEM SUL DO TEJO

Oitocentos marinheiros

foram hoje passados em revista pelo ministro da Marinha que condecorou numerosos oficiais, sargentos e praças

Na Escola Naval, o Chefe do Estado presidiu ao juramento de bandeira

De harmonia com a decisão tomada ha anos pelo actual chefe da Armada sr. comandante Ortins de Bettencourt comemorou-se hoje, mais uma vez, o «Dia da Marinha».

A's 8 horas, as unidades da esquadra embandeiraram em arco e, pelo meio dia, salvaram com 21 tiros aos herois da nossa epopeia maritima.

Pelas 9 horas, houve no Corpo de Marinheiros da Armada, no Alfeite, uma grande formatura de marinheiros, incluindo contingentes desembarcados dos navios da esquadra, num total de 800 homens.

O sr. ministro da Marinha chegou ali, cerca daquela hora, sendo recebido pelos srs. almirante Alvaro Marta, Sousa Ventura e Mendes Cabeçadas, engenheiro Perestrelo de Vasconcelos, administrador do Arsenal do Alfeiet; capitão de fragata Alves Leite, comandante do Corpo de Marinheiros; comandante dos navios de guerra e da aviação naval, muitos outros oficiais, etc.

A banda da Armada executou os primeiros compassos do hino da Maria da Fonte e a guarda de honra apresentou armas. O sr. comandante Ortins de Bettencourt passou-lhe revista após o que deu entrada na vasta parada onde passou revista á formatura geral. Terminada a revista, o sr. 1.º tenente Antonio Garcia Braga pronunciou uma alocução patriotica dirigida á marinhagem, recordando as figuras maximas da época das Descobertas e os deveres da disciplina, de trabalho e de amôr da Patria que incumbem a quantos envergam uma farda

Entrega de condecorações a marinheiros e a operarios

Em seguida, perante a formatura geral, o sr. comandante Ortins de Bettencourt entregou as medalhas da Coragem, abnegação e Humanidade e, bem assim, as de oiro de comportamento exemplar, a numerosos sargentos e praças da Armada a todos dirigindo, nesse momento, palavras de saudação e de estimulo.

O sr. ministro da Marinha entregou depois aos operarios da Base dos Submarinos, srs. Julio José dos Santos, Manuel Alves e José Alberto Cerqueira, as insignias da Ordem do Merito Industrial com que foram recentemente agraciados pelo Chefe do Estado.

Antes de fazer entrega das condecorações, quer as primeiras, quer as segundas, o sr. ministro da Marinha proferiu breves palavras para destacar o significado daquele acto e para

(Vêr continuação na página central)

GENERAL LUTZE

Morreu

o general Lutze

chefe do Estado Maior das S. A. alemãs

BERLIM, 3.—O Chefe do Estado Maior da S. A. Victor Lutze, faleceu ontem no hospital de Potsdam em virtude dos graves ferimentos sofridos quando do seu acidente de automovel.—(D. N. B.).

Victor Lutze nasceu em 28 de dezembro de 1890 em Bevergen, distrito de Munster. Fez a guera de 1914-18 no 369.º regimento de infantaria e no 15.º regimento de infantaria de reserva. Nesta ultima unidade foi por fim ajudante de batalhão. Depois da guerra, Lutze entrou cêdo em contacto com o Partido Nacional-Socialista, ao qual aderiu em 1922. Um ano depois participou na resistencia alemã no Ruhr

(Vêr continuação na 8.ª página)

Um violento abalo sísmico sacudiu ontem a região do sudoeste alemão

STUTTGART, 3.—Ontem, poucos minutos depois das três horas da manhã, Wurtemberg, o país de Babe e outras regiões da Alemanha de sudoeste foram abaladas por um tremor de terra que despertou em sobressalto a população.

No entanto, segundo as noticias chegadas até aqui, apenas se registam pequenos prejuizos materiais.

Segundo os registos das estações sismologicas de Stuttgart, Ravensburg e Mrestaettan, os abalos começaram ás 3 horas, 8 minutos e 12 segundos por um movimento vindo de sudoeste seguido a breves intervalos de outros abalos. O epicentro situa-se na parte sudoeste do Jura da Suabia. O sismo principal foi seguido de outros a curtos intervalos de tempo.

Os aparelhos registadores do observatorio de Stuttgart foram postos fora de serviço devido á particular sensibilidade desta região.

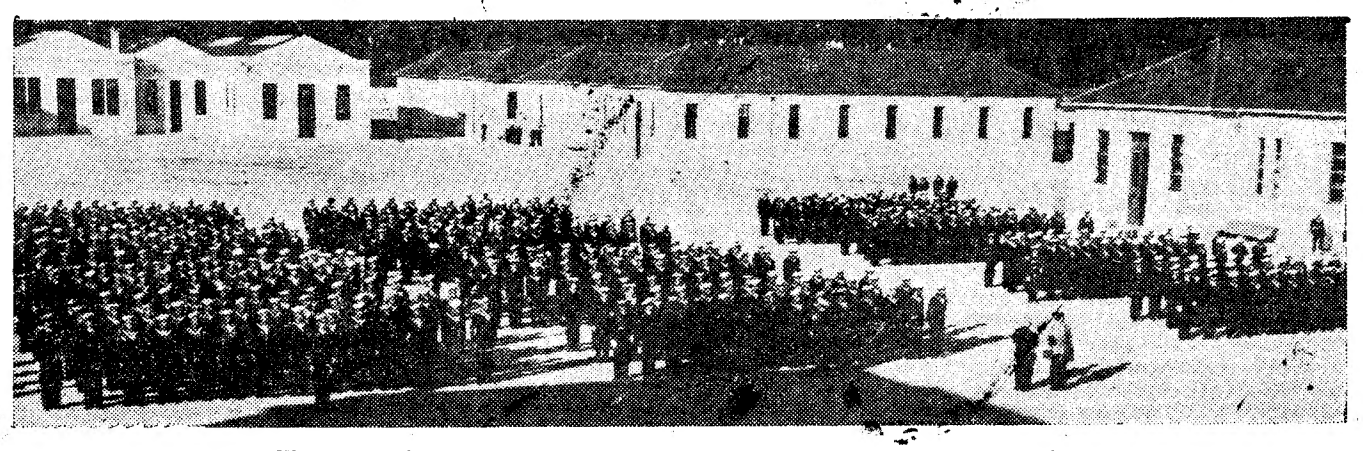
O tremor de terra foi seguido em Carlsruhe, Friburgem, Brisgau, Mannheim, Heilbronn, Ulm, Friedrichafen e no lago de Constança.—(D. N. B.).

Churchill fará o balanço da situação na reabertura das Camaras

LONDRES, 3.—O critico parlamentar da Exchange Telegraph escreve: «O Parlamento reune brevemente, depois das ferias da Pascoa. Sabe-se que Churcill tenciona fazer na Camara dos Comuns uma revisão da guerra, num futuro proximo, mas não é provavel que a situação lhe permita que o faça logo que comecem as sessões. Será tambem provavelmente feita uma declaração sobre as relações russo-polacas logo que o Govêrno considere o momento oportuno. O problema da habitação é o primeiro topico sobre o qual as Camaras realizarão o debate.—(Exchange Telegraph).

A guerra na China

TOQUIO, 3.—Anuncia-se que, após a queda de Chunien, as tropas japonesas cercaram 20.000 soldados inimigos, nas linhas dos caminhos de ferro de Pequim-Hankeu.—(R. R.).



Um aspecto da formatura de hoje no Corpo de Marinheiros da Armada, no Alfeite

Está á venda o n.º 66 de

A ESFERA

CAPAS: «Pascoa feliz...» e «Férias agradaveis».

ARTIGOS: «Precisamos de espirito novo»; «Imperialismos», pelo dr. Alfredo Pimenta; «Quadros tipicos de Portugal: Pescadores da Povoa do Varzim», por Luiz da Costa Ferreira; «A esfera em *A Esfera*»; «A Russia—na Historia. Profecia e realidade. Figuras e factos», por Joaquim Lança; «Uma mulher como chefe de uma empresa alemã no leste»; «Cronica da quinzena», por Félix Correia; «A' margem da guerra: Aliás, facil de prever...», por Saturio Pires; «A sorte dos advogados da Estónia, sob o dominio bolchevista!»; «José Viana da Mota: Comemoração do 70.º aniversario do primeiro musico de Portugal», por Gualterio Armando; «Corregidor, baluarte americano no Oriente»; «O Chiado de há trinta anos», por Carlos Parreira; «O antigo Teatro de S. Carlos», por Luiz Cardoso; «Dois grandes artistas em dois grandes filmes», por Leal da Cruz; «Röntgen», o homem que descobriu os Raios X»; «Cronica desportiva—A iniciativa da Federação atingiu os fins em vista—Apontamentos sobre a magnifica lição das Salesias», por Tavares da Silva; «Carta da Anita».

PAGINAS GRAFICAS: «Kharkov foi reconquistada!...»; «Actualidades nacionais»; «Trabalhadores da Organização Todt visitam a Turquia» (duas paginas); «Em guardas nas costas do Atlantico» (duas paginas); «Arte dos povos»; «Actualidades internacionais»; «Dois grandes artistas em dois grandes filmes» (duas paginas); «A arte de pentear».

JOGO DAS DAMAS; CARICATURA; PALAVRAS CRUZADAS

32 paginas profusamente ilustradas: 1$50

Assinaturas: Rua do Alecrim, 65, 1.º

(Telefone: 2 1276)

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 4.—Santa Monica, viuva, mãe de Santo Agostinho.

Lausperene, sai da igreja paroquial de Santa Cruz do Castelo para a de N. Senhora da Pena.

Paroquial do Castelo, ás 12, missa de reposição, ladainha e procissão; ás 19, mês de Maria.

Gremio da Lavoura da Azambuja

AZAMBUJA, 27.—A direcção do Gremio da Lavoura, que hoje tomou posse, ficou constituida pelos srs.: D. Francisco de Noronha, D. Antonio da Cunha e Lorena e Manuel Luiz, efectivos; Joaquim Maia, Antonio Fialho Henriques e Carlos Antonio Furtado, suplentes.

Saudações ao «Diario de Lisboa»

A Casa da Comarca de Arganil comunica-nos o seu agradecimento pela colaboração do «Diario de Lisboa» na homenagem recentemente prestada ao sr. ministro das Obras Publicas.

Dr. Morais David

Mudou o seu consultorio para a **Avenida da Liberdade, 245, 1.º, Esq.** — Tel. 4 8969. — Consultas ás 2.as, 4.as e 6.as, ás 14 horas.

RETIRO DOS MARIALVAS

Quinita Gomes

HOJE, AS 21 HORAS cantam neste popular Retiro os queridos artistas: **Quinita Gomes, Natividade Correia, Mario José Paninho, Manuel Fernandes,** o rei do riso **Francisco dos Santos, Adelino dos Santos** e **Armando Silva.** — Entrada franca.

A PARTIDA DO LUMIAR

Mourão e Franklin

dois jogadores inconfundiveis do futebol português

Mestre Mourão domina. As fases duma jogada são: a paragem ou recebimento da bola; o dominio da bola ou trabalho necessario para o prosseguimento util do jogo; a passagem propriamente dita. Claro que um jogador pela circustancia de dar a bola ao companheiro não deixa de jogar. Pelo contrario, ele está sempre em movimento e em raciocinio. Cumpre-lhe preparar a sua intervenção futura. Vem isto a proposito de Adolfo Mourão, o capitão do Sporting, o artista da bola, não só artista mas elemento consciente e inteligente, que ontem arrebatou a assistencia que sabe vêr futebol. Quasi no começo, Mourão fez, na area de perigo do Belenenses, uma jogada formidavel pela sua execução e pela graça e harmonia com que foi executada. Boa paragem da bola, e a seguir dois «driblings» (passe a classificação) por cima da cabeça do adversario, tudo com a devida conta e medida, num ajustamento de agilidade, tempo e movimento, que sómente pode ser dado por um jogador diferente dos outros jogadores. *E Mourão continuou a sua faina superior, pondo em todas as intervenções a nota do seu estilo e da sua inconfundivel garra.*

Não se pode exigir mais. E' certo que, no futebol, interessa principalmente a vitoria do conjunto, e que valeria muito mais afirmar-se que o conjunto sportinguista marcou a sua perfeição (e não pode dizer-se isso) do que colocar tão alto um jogador, como o faço neste momento. Mas um adepto do Jogo não é insensivel áquela magnifica exibição. O que seria um «team» constituido por onze elementos da talha de Mourão, e em idade permitindo os maiores esforços de ordem fisica? Já alguem pôs na sua ideia...

Por coincidencia, o maior belenense foi tambem um «extremo», que joga a qualquer dos lados, e que embora submetido a uma vigilancia de todos os momentos e por um «back» que está a fazer o jogo de marcação *como nenhum outro, ainda conseguiu dar, em varias ocasiões, a graça do seu jogo alegre e vistoso, em que o dominio da bola se funde com a desenvoltura e o equilibrio do corpo humano. Um* goal de bandeira *marca ainda outra das caracteristicas do grande futebolista que é o silencioso Franklin, o homem que joga e não fala, especie rara no futebol da nossa terra.*

O apontamento sobre dois grandes jogadores não fica mal—julgo—numa cronica em que fundamentalmente se deveria atender, segundo o meu habito, de resto, ao futebol *posto em campo pelos dois grupos. Até porque, como sucede em geral nos jogos decisivos de campeonato, houve no Lumiar nervos, vibração e um fundo de emoção, que são qualidades que em parte destroem o jogo reflectido e bem raciocinado tão do agrado dos tecnicos.*

No lado do Sporting e no lado do Belenenses era apenas no «goal» que se pensava. Os «leões» levaram grande parte do primeiro tempo em futebol de ligação sem resultados praticos, graças á coesão do adversario. Foi precisamente na segunda parte, quando o Belenenses abriu *mais o seu jogo pela necessidade de atacar, que o Sporting venceu o encontro. Trata-se dum fenomeno vulgar no Jogo. Um grupo* carrega *durante um certo periodo, e todos os seus esforços resultam improdutivos. Não é capaz de marcar. Mas deixa invadir o seu campo. E' precisamente nessa altura em que o adversario cresce, que o grupo consegue, e com relativa facilidade, um ou alguns «goals».*

Estava-se em campeonato, e em partida decisiva, jogo de vida e morte para qualquer dos lados. Dos 2-0 em diante, o Sporting limitou as suas ambições á defesa dos «goals», entrando deliberadamente no capitulo de bolas fora. *Só conseguiu defender um dos «goals», o suficiente para dar cabo das ilusões belenenses. Os «leões» foram inteligentes. Em certo momento tudo se sacrifica ao resultado. Em desafios como o do Lumiar.*

Mas a ambição do Belenenses era justificada. Não me custa nada afirmar que a organização belenense, *como «team», me pareceu melhor que a do seu adversario. E' um grupo que sabe o que faz, bem caldeadas as qualidades dos seus elementos, aproveitando-se, num deles, a habilidade e a intuição, no outro, a força e a destreza, e noutro ainda o saber e a experiencia.*

As três «linhas» conjugando com equilibrio os seus esforços. E não cito o guarda-rêdes porque esse elemento quasi que tem uma vida autonoma no conjunto. No que se refere ao Belenenses, essa autonomia é completa. Perdendo, embora, continuo a afirmar, prestando justiça a um grupo que sabe o que faz, que o Belenenses ocupa o primeiro lugar no meu conceito de modesto critico.

Como é natural, o grupo de Amaro difere, quanto a jogo, na relva e em terreno duro. Porque nesta especie de campo a força e o poder muscular desempenham uma função muito importante. E a linha avançada de Belem não pode dizer-se um prodigio de vigor. Justamente, o maior poder fisico do Sporting afirmou-se no Lumiar em condições de justificar o triunfo. A habilidade teve, por vezes, de ceder o passo á força e ao folego.

O campeonato está por um fio. O Belenenses assinou a sua sentença de morte. O Sporting e o Benfica têm a espada suspensa. Um dos «teams» cairá. O «Campo Grande» há-de ditar, porventura, a ultima palavra, ou a favor do seu antigo, ou a favor do seu novo proprietario, os dois Clubes Historicos de sempre, de vidas paralelas.

TAVARES DA SILVA

Na «bola» da lotaria prefira o indiscutivel

Campião

RUA DO AMPARO, 116

PELARIA DO CARMO

Apresenta um excelente sortimento de peles, das melhores categorias, assim como uma atraente colecção de vestidos, em modelos de requintada elegância.

Bom sortido de sedas, em côres e padrões ultra-modernos e de fino gôsto. Originais modelos de malinhas, carteiras, cintos, etc., etc.

81 — RUA DO CARMO — 83

NOVIDADE LITERARIA

... E O OIRO PERDEU O BRILHO

(NOVELA)

por

EVARISTO FRANCO

1 vol. de 250 pág. — A' venda nas Livrarias

Tauromaquia

Espectaculo incompleto...

Todo o espectaculo publico, para entusiasmar ou interessar, necessita de ter principio, meio e fim. E, tratando-se da festa de toiros, exige além disso emoção.

Os matadores espanhois e mexicanos que nos visitam lutam com duas grandes faltas—entre outras...—que prejudicam enormemente a sua actuação e não lhes permitem os triunfos clamorosos que conseguem nas suas terras, na França e em diversos países de além-Atlantico: a ausencia de picadores e o terem de deixar os toiros vivos. Daqui resultam varios inconvenientes: como não ha varas, não se podem escolher toiros grandes para os espadas; geralmente serram-lhes as pontas; e sem a preparação das varas, não só se pode fazer uma ideia perfeita das qualidades deles, mas não ha possibilidade delas serem aproveitadas pelos toureiros. E, como não ha a finalidade da morte, mesmo que se verifique uma boa «faena» de muleta, nunca chega a ser grande a emoção do publico, porque o ultimo tercio acaba sempre duma forma apagada e falsa—com a bandarilha a fazer de esteque. Suponha-se, por uns momentos, que uma tragedia teatral era interrompida em qualquer altura dum acto. Nem ao proprio Pirandello se perdoaria tal disparate. Pois nos toiros perdoamos este e todos os outros...

Resta-nos, aos que não podemos atravessar frequentemente a fronteira para ver corridas de toiros, a tourada á portuguesa que vive dos cavaleiros e dos forcados. Mas esta, para fazer vibrar o publico, tem de revelar, além de valentia e de saber, mocidade, alegria e variedade. Só assim se conseguirá dar ao espectaculo emoção. O tourcio classico é muito belo—mas não chega. Há que variar, que fazer coisas novas, que aumentar o movimento e o ritmo da lide, de modo a não se maçar o publico, que na sua maioria aprecia mais o aspecto tourciro que o da equitação.

Posto isto, algumas palavras sobre a tourada de ontem no Campo Pequeno:

Toiros de Claudio Moura e da antiga ganadaria de Joaquim de Oliveira Fernandes bem apresentados, excepto os dois ultimos que couberam aos espadas. Bravura muito escassa.

João Nuncio e D. Vasco Jardim exibiram as suas grandes qualidades de equitadores, que não livraram de duas colhidas as suas montadas (mais perigosa a segunda, porque o cavaleiro foi atirado fora da séla e maltratado pelo toiro). Ambos tiveram bons ferros, e Nuncio—entusiasmou o publico com um grande curto.

Houve uma grande péga de cara, de Francisco Rosa Eusebio, e outra de cernelha, muito valente.

Os espadas Curro Caro e Dominguin pouco puderam fazer. O primeiro—que nos dizem ser especialista no «paron»—não encontrou o seu touro. E o segundo não logrou o exito que mereciam a sua graça toureira, a sua valentia e o seu saber, demonstradas com o capote, as bandarilhas e a muleta, e sofreu uma colhida felizmente sem consequencias.

Da peonagem portuguesa, só Julio Procopio merece uma referencia, pelo seu trabalho com o capote.

Direcção de Antonio Gonçalves acertada.

E nada mais há a dizer dêste espectaculo incompleto que deixou o publico aborrecido—como se não viesse duma festa que vive da emoção e da alegria...—F.

AO GREMIO DOS RETALHISTAS DE MERCEARIA DO SUL

A' sua acção que teve inicio no decorrer do mês de maio, como satisfação bem justificada aos desejos do Comercio dos Retalhistas de Viveres de Lisboa, vêm os mesmos por esta forma patentear o seu agradecimento, por se ter posto em pratica tão util medida, e que no presente momento vem beneficiar o publico consumidor.

LUSO

Palacio de S. Roque

NOITE DE ARTE

Res. Nascimento

Hoje, até de madrugada, tem V. Ex.a no LUSO, um castiço e encantador programa, com Maria do Carmo Torres, Ressurreição Nascimento, Maria de Lourdes, Noemia Cristina, Jacinto Pereira, Augusto Pereira, José de Castro e estreia da novel cantadeira Aurora de Sousa. Guitarradas pelos eximios artistas José Nunes e Pais da Silva.

Adelina Ramos

cantou, ontem, na Cervejaria Luso

Mais uma vez a encantadora voz de *Adelina Ramos* se fez ouvir ontem, na Cervejaria Luso, extra-programa, para festejar o aniversario do popular e querido cantador da velha guarda *Filipe Pinto*. Ouviu-se igualmente *Alfredo Marceneiro* que com *Adelina Ramos* abrilhantaram a festa de ontem á noite. Esta cantadeira, cuja voz nos encanta dia a dia, voltará a cantar na proxima quinta-feira.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*.

NOTICIAS DE BEJA

BEJA, 1.—Foi finalmente marcada para principio do mês de maio a inauguração da estação telegrafo-postal de Beja, que ficará sendo uma das melhores do país.

—Em vista de o delegado do procurador da Republica, em Beja, sr. dr. Ferreira Pedroso, ter sido transferido para as Caldas da Rainha, os advogados locais ofereceram-lhe um jantar de homenagem, presidido pelo juiz da comarca, sr. dr. Barbosa Viana.

—Em Serpa, Catalina Conceição Ferreira, de 56 anos, casada, que estava internada no hospital, devido a um acesso de febre, agrediu os empregados e fugiu, sendo pouco depois encontrada caida num poço, donde foi retirada sem vida.

—Na aldeia de Alçaria Ruivo, concelho de Mértola, uma faisca caiu numa arvore, sob a qual estavam abrigados Antonio Maria Martins, maritimo, de 24 anos, natural de Monte Gordo, e seu cunhado, Manuel Agostinho, de 18 anos, da mesma naturalidade. O primeiro morreu instantaneamente, o segundo ficou gravemente ferido. Os dois homens tinham ido a Mértola em procura de trabalho.

Teatros e Cinemas

Uma prevenção

Quando José Ricardo foi empresario no Avenida, muitos artistas faltavam constantemente aos ensaios, faltas que justificavam depois alegando doença. O popular actor, chupando no seu inseparavel charuto, barafustava sempre mas os colegas continuavam na mesma.

Um dia, em véspera do ensaio geral duma peça, mandou reunir no palco todos os contratados e disse-lhes com muita calma:

—Meus senhores, tenham paciencia, mas amanhã, mesmo que morram não me faltem ao ensaio!...

EFEMERIDES

Fazem hoje anos: as actrizes Sára Nobre (no Brasil) e Deolinda de Sousa (Deolinda Rodrigues de Sousa) e os maestros Cruz Braz e Fernandes Fão (Joaquim Fernandes Fão).

1862:—Nasce o jornalista e actor teatral «Caracoles», pseudonimo de José Maria da Cruz Moreira.

1873:—Estreia-se no teatro Variedades, no drama «Pedro Sem», o actor Frederico Guilherme Torres.

1874:—Morre o maestro-compositor Carlos Bramão.

1902:—Morre o actor Carlos Antonio Bayard.

1933:—Morre o actor, ponto e contra-regra José Alves Sequeira.

CURIOSIDADES

A 3 de Maio de 1903, representou-se pela primeira vez, no teatro de D. Maria II, o dialogo em verso «O Poeta e Saudade», do notavel dramaturgo e poeta D. João da Camara, numa recita de homenagem a Almeida Garrett. Os papeis foram interpretados pela grande actriz Virginia e pelo actor Ferreira da Silva.

Atrás do reposteiro

Diz-se que ainda esta epoca virá à S. Carlos uma grande companhia alemã de opera, que não tráz nem cenarios nem guarda-roupa, sendo as montagens feitas em Lisboa por artistas portugueses.

—Intitula-se «A Inês de Castro» a comedia que Abreu e Sousa escreveu para a actriz Maria Matos e que será representada na sua festa artistica no Sá da Bandeira, do Porto.

—«A vedeta da Esplanada» é um dos numeros novos que a actriz Teresa Gomes vai interpretar no Avenida, na revista «De fora dos eixos».

—Tem 50 coristas de ambos os sexos e 12 bailarinas, a grande companhia de Opera italiana que se estreia no dia 12 no Coliseu.

—Valerio de Rajanto, que recebeu uma proposta para organizar uma companhia, declinou o convite, por, neste momento, desejar trabalhar em Lisboa, apenas como contratado.

—A actriz-cantora Natalia Viana, depois da revista em cena no Avenida, vai descansar, não entrando, por esse motivo, na opereta «O João Ratão».

—Fará tambem parte da companhia do Teatro do Povo o actor Reginaldo Duarte.

—Intitula-se «Ultima Hora», a revista em 1 acto de Mario Marques, Silva Tavares e Adolfo Muler, musica de Antonio Melo, que vai ser transmitida na Emissora Nacional.

—A companhia de opera lirica que se estreia no dia 12 de maio no Coliseu, dirigida por Ercoli Casali, tem o seguinte elenco feminino: sopranos Gina Cigna, Mafalda Favero, Its Atenco, Emilia Carlino, Rina Corsi, Caterina Boratto, Nell, Corradi e Maria Alvareda; contraltos Pina Ulisse, Rosita Salagarai e Edmea Pollini; primeira bailarina Maria de Avila.

Leslie Howard

vai dizer-nos «Como se faz um filme»

O grande artista inglês Leslie Howard realiza, amanhã, pelas 18 e 30, no Politeama, uma conferencia, intitulada «Como se faz um filme». Há grande interesse em ouvir o admiravel interprete de Shakespeare e de Bernard Schaw, que no cinema nos tem dado tão magistrais criações.

IMAGEM DO DIA

Reaparece hoje no TIVOLI o grande actor HENRY FONDA que, recentemente, no grande filme SEIS DESTINOS encantou o publico com a sua actuação no episodio em que contracenou com Ginger Rogers.

Desta vez, HENRY FONDA—incomparavel nos papeis de tímido—tem como apaixonada GENE TIERNEY, uma vedeta encantadora, que já é um verdadeiro ídolo do nosso publico.

A comedia em que reaparecem os dois grandes artistas intitula-se DEDOS SEM ANEIS e foi realizada por Rouben Mamoulian. E' um dos maiores exitos da actualidade internacional.

Despedida do «Misterioso Dr. Satan», hoje, no Coliseu. Quarta-feira: estreia, em «matinée» e á noite, de «A Selva em Fogo»

Esta noit realiza-se a ultima e definitiva exibição do «Misterioso Dr. Satan». Deve, pois, todo o publico aproveitar para ir ver as mais empolgantes e audaciosas aventuras que o cinema nos tem dado. Quarta-feira: estreia, em matinée e á noite do vibrante e encantador filme de paixão: «A Selva em Fogo», com os grandes artistas: Victor Mac-Laglen, Jon Hall, o inesquecivel interprete de «Furacão» e a formosa Frances Farmer, num entrecho que decorre no deslumbramento exotico dos Mares do Sul. Este novo programa tem ainda: actualidades inglesas e interessantissimos complementos musicais e culturais. Preços populares. Bilhetes á venda.

CASA DO POVO

de Santa Cruz do Douro

SANTA CRUZ DO DOURO (Bacão), 1.—Está concluida a Casa do Povo de Santa Marinha do Zezere. O notavel melhoramento deve-se á dedicação e ao bairrismo d ealguns zezerenses que, obstinadamente, removeram todas as dificuldades. A Casa do Povo instalada em edificio magnifico, embora funcione ainda há pouco tempo, tem proporcionado ao povo de Santa Marinha do Zezere beneficios valiosos, socorrendo a miseria, efectuando obras de beneficio geral e interessando-se muito pelos problemas do espirito. Para isso dispõe já de uma pequena biblioteca, dum orfeão, dum curso nocturno, etc. Dentro em breve, ao que nos informam, organizará uma banda de musica, ideia que despertou grande entusiasmo na gente da freguesia. Vão começar tambem, dentro de poucos dias, as obras para a construção dum campo de jogos. O grande e principal obreiro da Casa do Povo é o prof. Albino de Carvalho.

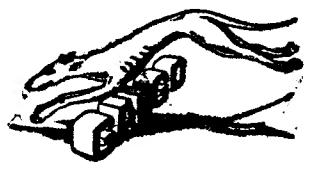
P. Alegria, 56 — Tel. 24282
Apresenta o seu grandioso cartaz:
CARMEN CEBRIAN
Rosario Guerra
Rocio Martinez
Dorita Serrano
Conchita Breton
Conchita Perez
Manolita Conde
Orquestra internacional
SOUSA PINTO

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
HOJE - às 22 horas — HOJE
A peça portuguesa em 3 actos, de FREDERICO PRESSLER
LABIRINTO
Quinta-feira, 6, às 16 horas
Tarde cultural. ANFITRIÕES de Luiz de Camões e leitura do episódio «INÊS DE CASTRO» de «OS LUSIADAS» por João Villaret
Preços popularissimos

TRINDADE Telefone VINTE MIL
2 sessões, ás 20 e 45 e 22 e 45
Um grande sucesso em marcha
A revista-fantasia cheia de graça, de pitoresco e de originalidade
A PEROLA DA CHINA
com Alvaro Pereira no caixeiro «Zé Maria» e Laura Alves no «Grão de bico»
E UMA GRANDE COMPANHIA

VARIEDADES
HOJE — ás 21 e às 23 horas — HOJE
O novo triunfo do consagrado escritor
VASCO DE MENDONÇA ALVES
Rompia a manhã
com Irene Isidoro e Ribeirinho, Cremilda de Oliveira, Hortense Luz e Barroso Lopes

MARIA VITORIA
HOJE, às 20 e 30 e às 22 e 45 — A interessantissima opereta popular
A costureirinha da Sé
com ANTONIO SILVA, COSTINHA e a nova actriz MARIA CLARA nos principais papeis

PASTORA SOLER
GRANDE SUCESSO no


UM TRIUNFO INEXCEDÍVEL
A grande revista de
AVENIDA Telefone 2 7273
De Fora dos Eixos
2 sessões: 20,30 e 22,45
O maior êxito da temporada

O GRANDE CARTAZ DO
APOLO Telef.: 2 6643
Todas as noites 2 sessões, ás 20,30 e 22,45, a revista com 2 actos e 21 quadros
ALERTA ESTA'!
pela comp. Mirita-Vasco, de que fazem parte Amalia Rodrigues, A. Machado, A. Reis e M. Santos Carvalho no «compere»

BOX Amanhã NO COLISEU às 21,30 (prefixas)
Grande sessão internacional
BENI LEVI
contra o cientifico italiano
TONI CESARI
em 10 assaltos
FIGUEIREDO contra SORIA
SOUSA contra MESSEGUER
MANUEL MATOS contra ANTONIO SILVA
LARZEN contra ISASTI
AVISO
Porque o forçado adiamento já não permite que o «ring» seja montado ao centro da pista, os bilhetes de plateia terão que ser trocados por outros, visto que a sala obedece a uma nova disposição, estudada de forma a permitir uma perfeita visibilidade. Para tais trocas as bilheteiras do Coliseu estão a funcionar desde as 16 horas até ás 23, onde tambem se continuarão a vender os restantes bilhetes.

CASABLANCA
Emp. José Miguel Telef. 21369
Hoje e todas as noites ás 21,30 horas

MONTESAN
Um maravilhoso espectaculo de MUSIC-HALL
MARIETINITA - Hermanos Montesan - Les Roulans — Hermanas Mary Sandras Dora Vieira Ruy Mete'o Judite Pinto — Xavier Pinto — Brigida Silva — José Pereira — ORQUESTRA FABRE - Orquestra Portuguesa de Guitarras.
Impecavel Serviço de Restaurante — Rigorosa selecção — Entrada 5$00
Amanhã Noite da Moda
ERCILIA COSTA

TEATRO DE MESTRE GIL
FANTOCHES ARTISTICOS
sucesso inigualavel das peças
I — Auto da Barca do Inferno
II — A Cabrinha Mé-Mé
III — A Grande Parada
HOJE 2 SESSÕES: ás 21,15 e 22,45
Matinée todos os dias às 15,30
RUA EUGENIO DOS SANTOS, 92 ao lado do Coliseu Tel. 28295

São Luiz — 8.ª semana — O Costa do Castelo — Direcção de Artur Duarte com Maria Matos, Ant. Silva, Milu, Teresa Casal, F. Ribeiro — T. 27172—A's 22,30
TIVOLI — ESTREIA — DEDOS SEM ANEIS — A's 21 e 30 — com Henry Fonda e Gene Tierney
POLITEAMA — 2.ª semana — HEROIS ESQUECIDOS — Telef. 26305 — A's 21 e 30 — com James Cagney, Priscilla Lane e H. Boccart
EDEN — ELA E O SECRETARIO (TAKE A LETTER, DARLING) — Direcção de Mitchell-Leisen com Rosalind Russel e Fred Mac Murray — A's 15,30 e 21,30 — Telef. 2 0768 — MATINÉES DIARIAS
CONDES TEXAS — com William Holden, Claire Trevor e Glenn Ford — A's 21 e 30 — Telef. 2 2063
ODEON — A's 21 e 30 — PALACIO — A's 21 e 30 — BILLY, O VINGADOR — com Robert Taylor, Brian Donlevy e Ian Hunter
CAPITOLIO — A's 21 e 15 — Lábios cerrados — Todos os irmãos foram valentes
CENTRAL — MATINÉES DIARIAS A's 21 30 — Caminhos secretos — Uma aventura de Buffalo Bill
TERRASSE — Tel. 2097—A's 21 e 15 — A PRIMAVERA DA VIDA — ESTA MULHER É MINHA
REX — Telef. 21056 — A's 21 — MARIANELA — Venceu a dançar
LYS — Cel. 40860 — A's 21 e 15 — A PRIMAVERA DA VIDA — Esta mulher é minha
CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Anjos sem asas — com Binnie Barnes

OBIDOS

Celebra-se hoje em Obidos, «extra-muros», a romaria e feira do Senhor da Pedra—basilica minuscula mandada construir por D. João V, poliedrica, complicada e fronteira ás muralhas da incomparavel vila estremenha, adormecida num sono mourisco de batalhas, de melancolias, de clarins e de imaginarias conquistas.

No tempo dos aviões, dos automoveis, da T. S. F. e das privações inverosimeis, Obidos, fechada, trancada e resguardada dos temporais heroicos do planeta, contrapõe-se ao mundo e diz:

—«Por aqui me fico, a mil legoas do ruido que fazem as raças e os povos para se aniquilarem. Para mim só ha um rei—D. Afonso Henriques. Para mim só ha uma fé—a dos cavaleiros de Cristo.

Quem entra as portas da encantada e encantadora vila sente logo que muda de tempo.

Em que idade estamos?

Na epoca das Cruzadas. Obidos conta as horas que já se não usam, mas as horas da manhã lusiada em que Portugal surgiu. As suas ruas são estreitas e apertadas, as casas apinham-se e comprimem-se, quasi sem respiração. Tem catorze igrejas em duas freguesias.

Os seus moradores entreolham-se nostalgicos, empoados de tradição, de passado, de tristeza e de saudade. Em pequenos quintais, destacam-se latadas, nespereiras e frutas. Os batatais salpicam o povoado com as suas florinhas que conservam um certo ar de pervincas.

Aqui e além, uma que outra arvore mais alta sonha com a evasão. Na sua categoria de monumento nacional, Obidos aceita as responsabilidades do seu papel, mas desejaria correr e voar pela planicie até aos longes do mar e da serra.

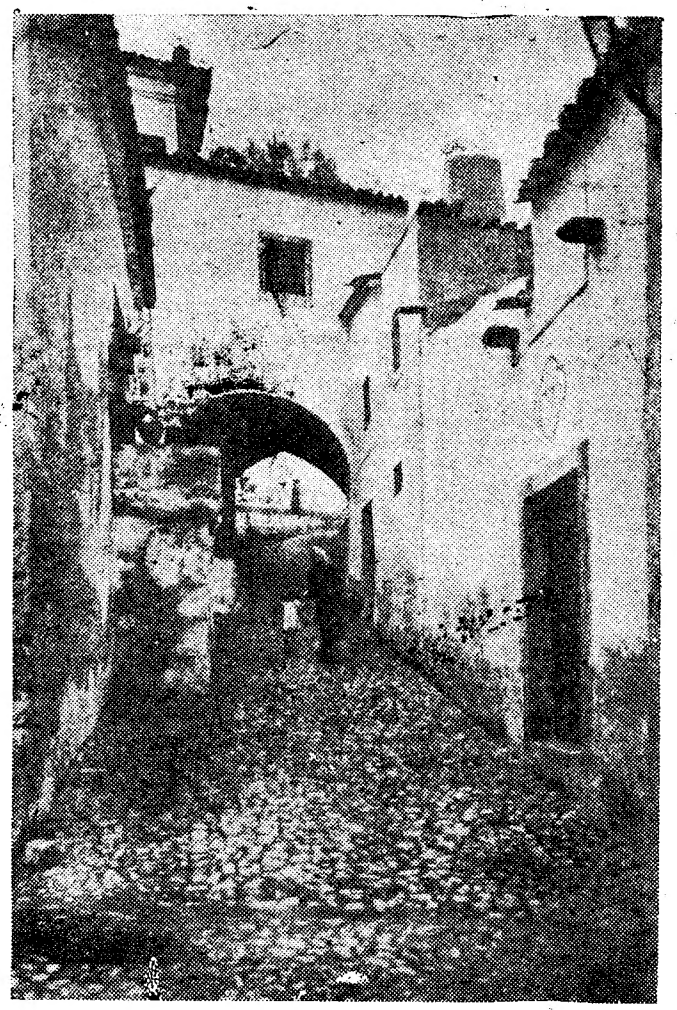
Nos seus muros que se abraçam com um abraço de ferro, ela ouve e recolhe no coração o vento que passa, as ceifeiras que cantam e os perfumes das tardes admiraveis e perfumadas. No percurso quilometrico, no interior da sua nobre prisão, a Estremadura mostra-se como uma noiva:

—Por quem esperas, ó linda e receosa? Por que tarda o teu noivo, ó princesa reclusa?

Sorri, no seu desgosto de cativa, e estende a vista para as dezenas de povoações que a rodeiam afogadas em verde e olorosa primavera: Descobrem-se Gaeiras, de amarelo. A dos Negros de verde, Quinta das Janelas de roxo, Varzeas da Rainha, com a Lagoa a apontar entre ramos, mas por largo, á beira das ondas, adivinha-se Peniche, com as Berlengas, Foz do Arelho, S. Martinho e, numa longinqua bruma, a Nazaré.

Obidos, através das ameias, sobranceira aos movimentos da historia e aos delirios das ambições, tregua ao seu castelo de tão nobre compostura e brada:

—Tudo passa e se dissolve em lume e eu fico!...



A rua do Arco da Cadeia, pitoresco aspecto de Obidos

DR. CARDOSO DE FIGUEIREDO

O juiz da Comarca do Montijo, sr. dr. Cardoso de Figueiredo, foi nomeado juiz presidente do Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios. Trata-se dum magistrado muito culto e inteligente e dotado dum grande espirito de justiça e equidade.

NOVO «RINK» DE PATINAGEM

Inaugura-se hoje, pelas 21 e 30, no Jardim Cinema, e num dos seus vastos salões, um «rink» de patinagem que representa um importante melhoramento naquela casa de espectaculos e distracções.

ADÃO, SEMPRE EM PRIMEIRA LINHA DA MODA

ADÃO, APRESENTA OS MAIS LINDOS PADRÕES EM CAMISAS E GRAVATAS

ADÃO, AGRADECE A SUA VISITA

RUA AUGUSTA, 238

A repressão do comercio ilícito de tabaco

A maioria dos estabelecimentos e quiosques tem os cacifos e prateleiras destinados a tabaco completamente vasias, tendo, no entanto, tabaco estrangeiro em relativa abundancia. Para onde foi o tabaco português? E' isso o que o sr. tenente Silva Pais vai averiguar. Já se encontram em Santa Marta algumas porções de tabaco apreendido a alguns individuos que lhe pretendiam dar destino inadmissivel. Vão ser tomadas outras medidas de caracter preventivo, para evitar determinados casos que chegaram ao conhecimento do sr. tenente Silva Pais.

Preços exagerados de feitios e fazendas de fatos

Segundo informações obtidas em Santa Marta, estão em curso medidas contra a alta abusiva do preço dos feitios de fatos, de harmonia com instruções superiores recebidas sobre o assunto. Tambem continua a fiscalização dos preços das fazendas. Foram detidos dois intermediarios e o gerente dum armazem da rua da Madalena, por lucros excessivos na venda do artigo.

Apreensão de carne e marisco em mau estado

A direcção dos Serviços de Fiscalização contra Assambarcamento e Especulação chama a atenção dos proprietarios de restaurantes, hoteis, pensões e estabelecimentos de venda, para a obrigação de vigiarem atentamente o estado sanitario dos produtos utilizaveis na confecção de comidas ou destinados á venda. No caso da fiscalização verificar que esses produtos estão adulterados sem que possa alegar-se ignorancia desse estado, será detido o responsavel a-fim de ser enviado ao tribunal.

No restaurante Gambrinus e na Pensão Tomarense foi encontrada carne de vaca em notorio estado de alteração, bem como lagosta no primeiro destes estabelecimentos. Na cervejaria Bomjardim foi encontrada lagosta com fermentação amoniacal. Os processos estão em curso.

No estabelecimento da calçada de D. Gastão, n.º 10, foram tambem encontradas cachoeiras e sardinha em barrica, impropria para consumo.

56 prisões por delito anti-economico

Continuam as prisões por delitos anti-economicos. Entre outras, foram efectuadas as de: Teotonio Ferreira Miranda, proprietario de taxis, acusado de provocar desorientação nos

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

Renova-se a actividade aerea e submarina no Pacifico

TOQUIO, 3.—O Quartel General Imperial anuncia que os submarinos japoneses afundaram, nos ultimos dias, no Pacifico sueste, três navios inimigos, perfazendo um total de 32.000 toneladas, assim distribuidas: um petroleiro de 12.000 toneladas, um cargueiro de 12.000 e um outro de 8.000.

O Quartel General Imperial anuncia, ainda, que, no decurso duma incursão efectuada ontem, contra o porto de Darwin, as forças aereas japonesas abateram 21 aparelhos inimigos, tendo causado graves danos nos objectivos militares.—(R. R.)

O ataque japonês a Port Darwin

MELBOURNE, 3.—As fôrças aereas japonesas realizaram um violento ataque contra Port Darwin, na Australia, lançando grande numero de bombas altamente explosivas e incendiarias, que provocaram estragos e incendios. Registaram-se vitimas, mas desconhece-se o seu numero.

Dos 51 aparelhos japoneses, que atacaram Port Darwin, 13 foram destruidos ou danificados.—(U. P).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável amanhã em Portugal: *Instavel com formação de trovoadas, sobretudo durante a tarde e nas zonas do interior. Vento NNE, fresco e por vezes muito fresco. Temperaturas sem grande alteração.*

Temperaturas extremas registadas em Lisboa até ás 16 horas de hoje: *máxima, 21º; minima, 13º,3.* No mesmo dia do ano passado: *máxima 24º.; minima, 11º,1.*

O DIA DA M

As cerim

(Continuação da 1.ª pagina)

apontar a todos o exemplo de trabalho e de dedicação dado por todos os galardoados.

Foram condecorados os comandantes de unidades navais que têm salvo naufragos de guerra

O sr. comandante Ortins de Bettencourt voltou então a usar da palavra para afirmar que, emquanto muitas nações se debatem na guerra que atormenta o mundo, a Marinha de Guerra portuguesa, graças a uma politica de neutralidade sabiamente conduzida, pode consagrar-se á nobre missão de arrancar á morte, em pleno oceano, tantas e tantas vidas de naufragos de navios torpedeados, navios de todos os países, homens de todas as raças e de todos os continentes.

Prosseguindo, o sr. ministro da Marinha disse que este ano, ia ter a satisfação de colocar ao peito de alguns comandantes de unidades navais que se têm distinguido nessa nobre tarefa a medalha de Socorros a Naufragos a qual, afirmou, galardoava não só comandantes, como equipagens, pois uns e outros estavam irmanados no mesmo merecido agradecimento.

O sr. 1.º tenente Côrte Real, ajudante do Corpo de Marinheiros, chamou então sucessivamente os srs. capitão de mar e guerra Guerreiro de Brito, capitães de fragata Silva Moreira, Negrão Neto, Correia Monteiro, Joaquim Marques Esparteiro, Martins de Magalhães e

«WE ARE TWENTY FOUR»

24 rapar

vestiram 24 raparig e oferecera

Duas vezes 2

No Ateneu Comercial de Lisboa, a prestimosa instituição a que tantos serviços se devem, principalmente nos capitulos da instrução e do desporto, houve hoje uma pequena festa cheia de significação e de beleza.

Vinte e quatro raparigas gentis da escola comercial daquela instituição organizaram, há pouco mais de meio ano, um grupo de caracter recreativo, a que deram o nome de «We are twenty four» («Nós somos vinte e quatro»). E, como fôsse resolvido dissolvê-lo, tomaram a iniciativa de promover um baile, para, com o seu produto liquido, realizarem alguma coisa de util. Esse baile fez-se na Casa das Beiras e rendeu mais de dois mil escudos.

Resultado pratico: vinte e quatro ra-

Cristal BAR-DANCING DA MODA AP

San

na ult

«A Morte do

baila

ORQUESTR

ARINHA
onias de hoje no Alfeite

Da esquerda para a direita: o sr. ministro da Marinha condecorando o sr. comandante Sarmento Rodrigues, um sargento, um cabo e um operario no Alfeite

Flaechen de Mendonça e capitães-tenentes Sarmento Rodrigues e piloto aviador Paulo Viana, aos quais o sr. ministro da Marinha fez a entrega da medalha com palavras de muito louvor pela acção desenvolvida pelos navios ou hidro-aviões dos seus comandos na pesquiza e recolha de muitas centenas de naufragos de guerra.

Em frente do edificio principal do Corpo de Marinheiros, houve depois um brilhante desfile, em continencia, de todas as forças em parada, após o que o sr. ministro da Marinha felicitou os comandantes pela apresentação das praças.

Depois o sr. comandante Ortins de Bettencourt se ter retirado para Lisboa, houve missa perante as equipagens, rezada pelo capelão do Corpo de Marinheiros.

O Chefe do Estado visitou esta tarde a Escola Naval

A's 16 e 30 embarcou para o Alfeite o sr. Presidente da Republica, que vai assistir, na Escola Naval, á cerimonia do juramento de bandeira. Aguardam-no ali, além do sr. ministro da Marinha, outros membros do Govêrno, generais e almirantes, o comandante daquele estabelecimento sr. capitão de mar e guerra Artur Carmona, numerosa oficialidade, etc.

Depois da cerimonia será servido um lanche, seguindo-se um baile até ás 22 horas.

...

igas crescidas

as pequenas
m-lhe um lanche

t, são 48...

parigas pequenas, de familias pobres, receberam vestidinhos, roupas brancas, meias e sapatos e foram convidadas para um lanche, que se realizou hoje numa sala do Ateneu, gentilmente cedida pela direcção daquela prestimosa colectividade.

A' simpatica festa—que decorreu no meio da maior alegria—assistiram, além das vinte e quatro raparigas crescidas, com as dirigentes Maria Alcide da Rocha Santos, presidente, Clotilde de Jesus, secretaria e Elisa Eugenia Gomes, tesoureira, o presidente da direcção do Ateneu, sr. Vasco Ribeiro, e os srs. drs. Romeu Dias Sena, Mateus Macedo e Vaz de Figueiredo, respectivamente secretario e professores da escola comercial.

Salvador
a semaná de exibições
de» e «Dança Ritual do Fogo»
em que é inexcedivel
A CRISTAL

O CASO DOS OFICIAIS POLACOS

As primeiras investigações de iniciativa alemã

BERLIM, 3.—Perante representantes da Imprensa estrangeira, foi lido, hoje, no Ministerio dos Negocios Estrangeiros, um protocolo elaborado e assinado, após o primeiro exame das valas comuns com os cadaveres dos oficiais polacos encontrados na floresta de Katyn, perto de Smolensko. Os peritos elaboraram um parecer, no qual se declara que o fuzilamento de oficiais polacos foi levado a efeito nos meses de março e abril de 1940. Acrescenta que já foram abertas sete valas comuns e que já estão identificados 982 cadaveres. Termina com a declaração de que, em todos os casos, a morte foi provocada por tiros na nuca.—(D. N. B.).

Festa nacional polaca

Comemorando a Festa Nacional Polaca, e por determinação da legação daquele país em Lisboa, foi hoje rezada, na igreja dos Martires, uma missa, acompanhada a grande instrumental. Foi oficiante S. E. D. Estanislas Okoniewski, bispo de Pelplin da Polonia, acolitado por dois reverendos padres polacos. No altar-mór e do lado do Evangelho via-se, entre ramos de flôres, a bandeira nacional polaca.

Na capela-mór, sentaram-se os srs. ministro e consul geral da Polonia e pessoal da legação e do consulado daquele país. Em filas de cadeiras colocadas no transepto, sentaram-se componentes da colonia daquele país mais em evidencia e alguns componentes do grupo «Amizade Luso-Polaca».

Finda a cerimonia religiosa, a orquestra tocou o hino nacional polaco, que foi ouvido, de pé, pela assistencia. Pelas 12 horas, no Palacio da legação da Polonia, houve uma recepção ao grupo «Amizade Luso-Polaca».

CASO MISTERIOSO

Esta madrugada foi encontrado caído na rua da Guia, Joaquim Domingos, de 45 anos, padeiro, residente na rua Marquês Ponte de Lima, 12-2.º. Conduzido ao hospital de S. José, chegou ali já morto. O pobre homem apresenta fractura do craneo e dalgumas costelas.

A Policia, pelas investigações a que procedeu, presume tratar-se duma queda. No entanto, aguarda-se o resultado do exame que vai ser feito ao cadaver no Instituto de Medicina Legal.

Na Tunísia
a frente mantem-se sem grandes oscilações

LONDRES, 3.—(Reuter).—Um comentador americano da radio transmitindo da Africa do Norte no domingo á noite declarou:—«A primeira fase da ofensiva aliada na Tunisia setentrional terminou. As nossas tropas seguraram a maioria das suas posições avançadas no sul e no centro e prosseguiram no seu avanço, apoderando-se de outras colinas ao norte. Os alemães contra-atacam ainda furiosamente. O estreito perimetro alemão que defende a planicie de Tunes conserva-se ainda intacto. Actualmente, os exercitos adversarios estão mutuamente imobilizados em quasi todas as frentes. As estradas que levam a Tunis e a Bizerta encontram-se sob o fogo das baterias americanas. Temos ainda na nossa frente numerosas colinas muito dificeis de transpôr. Sabe-se que escalar a vertente ocidental de uma colina não é conquistá-la.—(E. T.).

As operações no conjunto da frente

ARGEL, 3.—Embora continuando a lançar ataques locais, os alemães parece terem cessado a violenta contra-ofensiva da semana passada. As ultimas noticias indicam que os aliados realizaram novos mas ligeiros avanços, na maior parte dos sectores. Os mais importantes exitos das ultimas 48 horas foram conseguidos pelas forças francesas e americanas, no norte, onde realizaram um assalto e conquistaram uma colina de cêrca de 700 metros, 6 quilometros a leste de Sidi Nsir, e uma outra altura, 12 quilometros ao norte de Medjez El Bab.

Mateur e a estrada para além dessa cidade, que se dirige para Bizerta, estão agora sob o constante fogo da artilharia americana de grande alcance, que ocupa posições a leste de Sidi Nsir e na estrada costeira.

Entretanto, o 1.º Exercito britanico melhorou as suas posições a leste de Medjez-el-Bab, sem encontrar séria oposição. Contudo, a infantaria britanica teve de retirar pouco mais de um quilometro, a leste de Goubellat, em face dum violento ataque alemão. A sueste de Pont-du-Fahs, as tropas francesas conquistaram outra importante cumeada, emquanto o 8.º Exercito realizava operações de limpeza, aniquilando destacamentos inimigos que se haviam infiltrado ao norte de Enfidaville e, repelido novos contra-ataques.—(E. T.).

A violencia da luta

LONDRES, 3.—(Do correspondente especial da «Reuter» junto do 1.º Exercito na Tunisia).—A infantaria britanica, combatendo tenazmente numa altura ao nordeste de Medjez El Bab, continua a atacar com vigor os alemães, que tentaram conquistar uma posição importante á direita da estrada que conduz a Teburba. Nestes ultimos dois dias, os exercitos de ambos os adversarios sofreram pesadas perdas em homens e material. Foram particularmente elevadas as perdas em carros de assalto. Os alemães contra-atacaram vigorosamente e as tropas britanicas tiveram de abandonar duas posições nas alturas, uma das quais foi Sidi Abdullah. Os italianos retiraram de extremidade norte, onde ainda combatem na primeira linha.—(E. T.).

Comunicado francês

LONDRES, 3.—Comunicado do G. Q. G. Francês no Norte de Africa:—«Tropas indigenas francesas e unidades do corpo de Africa continuam nas suas operações de limpeza na area costeira, tendo atingido a região de Marsa Zounta. Foram feitos numerosos prisioneiros. A sueste de Pont-du-Fahs um poderoso contra-ataque inimigo foi repedido com pesadas perdas para os atacantes. Mantivemos todas as nossas posições. Nas outras frentes, houve apenas a registar reduzida actividade de patrulhas.—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 3.—Comunicado oficial: «Na Tunisia, registou-se actividade das artilharias e dos nucleos de exploração. Os nossos bombardeiros actuam eficazmente contra as concentrações de auto-veículos nas retaguardas do adversario. Foi destruido em combate, pela caça germanica, um avião inimigo.—(R. R.).

Rompimento diplomatico

Quando, depois da ultima conflagração, foi proclamada a autonomia total da Irlanda, pondo-se termo a um conflito secular, Jacques Bainville escreveu um artigo subtil com este titulo de uma oportunidade flagrante: «O Reino que já não é Unido». Nessa data, Jorge V deixara de ser, oficialmente, soberano do «Reino Unido da Inglaterra, da Irlanda e dos territorios de além mar, defensor da fé, Imperador das Indias» e passara a ser «Rei da Inglaterra, da Irlanda, e dos Dominios britanicos». O espectaculo que esta guerra nos tem oferecido demonstra exuberantemente, pela omissão que no esforço imperial traduz a neutralidade irlandesa, até que ponto essa alteração de uma rubrica protocolar pôde influir na marcha dos acontecimentos.

E' legitimo, depois do que se tem passado á roda do incidente de Katyn, entendendo-se por esta designação abreviada as revelações feitas a proposito da descoberta feita naquele local e as consequencias, presentes e futuras, que dessa descoberta derivaram, é legitimo continuar a falar de Nações Unidas, para significar o bloco de grandes e de pequenas potencia que defrontam, em todo o mundo, o bloco tripartido e os seus aliados europeus e asiaticos?

RELAÇÕES RUSSO-POLACAS

Certo é que a crise nas relações diplomaticas entre a Polonia e a U. R. S. S. se reflete no funcionamento e na eficiencia da coligação que reune, fundamentalmente, os povos anglo-saxões com a Republica dos sovietes e tem o seu prolongamento asiatico na China. A diplomacia anglo-americana, especialmente a diplomacia inglesa, procura atenuar os efeitos dessa crise. No dia em que por toda a parte se celebra a data da independencia da Polonia, o embaixador deste país em Moscovo, sr. Romer, prepara-se para deixar a capital sovietica, emquanto o diplomata russo que representa o seu país junto dos govêrnos emigrados em Londres, sr. Bogomolov, não voltará, segundo todas as probabilidades, a avistar-se tão cedo com o chefe do govêrno polaco no exilio. O «Foreign Office» poderá servir como intermediario para encaminhar as questões multiplas e delicadas, que exigem solução imediata e que com frequencia se suscitam entre os dois govêrnos. E' uma vantagem de caracter precario e de efeitos duvidosos. Por isso, o govêrno inglês e a Imprensa da Grã-Bretanha envidam todos os esforços para reparar e dar remedio ao rompimento de relações já consumado nesta altura.

ESPERANÇAS DESVANECIDAS

Durante alguns dias alimentaram, em Londres, a esperança de que a expressão empregada pelos sovietes na nota diplomatica em que o assunto aparecia definitivamente tratado não traduzisse uma decisão irremediavel. As noticias enviadas pelos correspondentes de agencias e jornais na capital sovietica insinuavam que a expressão empregada «Suspensão de relações» permitia esperar que fôsse possivel retomar as negociações em novas bases. A divulgação da nota entregue pelo comissario do povo, sr. Molotov, ao embaixador polaco, sr. Romer, na tradução inglesa, não deixa margem para duvidas quanto ás verdadeiras intenções do govêrno sovietico. Era, efectivamente, de um rompimento de relações diplomaticas (a expressão da nota sovietica na tradução em inglês, «break off», exprime claramente o fundo daquelas intenções) entre a Polonia e a U. R. S. S. que se tratava. Nas palavras escritas pelo Primeiro ministro, Churchill, e naquelas que foram proferidas por sir John Anderson aparecem apenas alusões indirectas ao assunto. A crise polaco-sovietica afecta a coesão do grupo das Nações Unidas em condições que é por emquanto dificil avaliar em toda a sua extensão.—C. F.

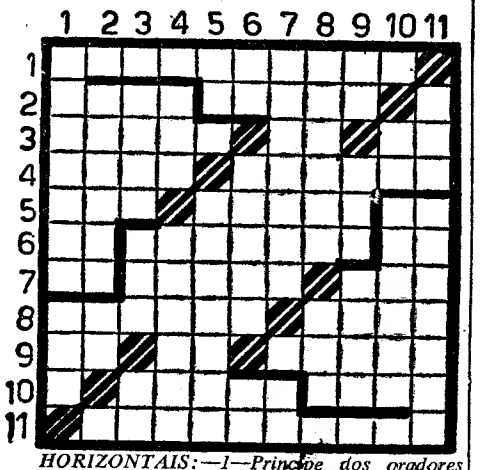
Para prosperar na vida, arte, ordem e medida

Assim acontece a todos que preferem a GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 184



HORIZONTAIS:—1—Principe dos oradores gregos, considerado o maior da antiguidade. 2—Tempo do verbo ser. Restabeleci. 3—Cidade da America do Norte no Estado do Texas. Prefixo de negação usado apenas antes de b ou p. O mais. 4—Estimes. Primeira das palavras duma locução que significa «sôbre». 5—Léria. Esméro. Apelido. 6—Artigo definido. Esboroamento. Semelhança. 7—Apenas. Juizo. Afirmação. 8—Pungente. Batina eclesiástica. 9—Além. Porco. Suspendem. 10—Do ar. Capital europeia que encerra dentro dos seus muros outro Estado. 11—Peitar.

VERTICAIS:—1—Labirintos. Para barlavento. 2—Com muitos ramos. Entre nós 3—Renque de arvores. Nome duma letra. Artigo definido. 4—Dificuldade. Recifes ou bancos movediços de areia. 5—Simbolo quimico do estroncio. Fruto da aboboreira. 6—Pronome pessoal. Deus do sol, da luz, das artes, das letras e da medicina. Artigo definido antiquado. 7—Celebre filosofo grego que adquiriu em Atenas um jardim onde dava as suas lções e ensinava que o prazer era o maior bem da humanidade. Pequeno curso de agua em França. 8—Expressão de quantidade. Habitação. 9—Tempo do verbo ser. Trituro com os dentes. Parte aquosa do leite. 10—Simbolo quimico do actinio. Compreendam. 11—Olé. Concelho do distrito de Viseu.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 183

E	N	N	O	B	R	E	C	I	A	M
N	U	A	A	E	I	R	A	A	V	E
E	C	O	R	S	A	G	I	M	I	L
S	A	I	C	A	R	A	R	E	C	A
S	A	M	A	R	I	A	O	L	O	R
A	P	A	M	A	G	R	A	A	L	A
M	E	T	A	S	O	R	T	E	A	M
A	L	A	D	O	R	O	E	M	P	E
T	A	S	I	R	A	Z	E	P	O	R
R	I	O	A	E	D	O	M	A	R	A
A	S	S	I	M	I	L	A	R	A	M

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais baratо fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte, 61 (ao Camões)—Tel. 26560

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

POLICLINICA DO INTENDENTE
Avenida Almirante Reis, 27, 1.º—LISBOA Telefone 4 5387
DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta — das 14 h.
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral. Operações — das 17 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos — das 17 h.
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias — das 14 h.
DR. ARMANDO VALLE — Análises clinicas, venereo — das 11 h.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sifilis — das 17 h.
DR. EDUARD GUEDES — Raios X — das 16 h.
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais — das 13 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO ÁBAURO — Medicina geral — das 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES — Massoterapia, massagem, raios ul-ravioletas, ginastica medica, diatermia, etc. — das 13 h.
DR. JOÃO MARQUES PINTO — Doenças das Crianças — das 16 h.
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes — das 10 h.
DR. MARIO ROSA — Clinica geral, estomago e intestinos — das 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos. Doenças das Senhoras — das 16 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, exceção palustre — das 17 h.

O ar do campo!

Na hegiene masculina nunca deve faltar a Agua de Colonia Lavande Double, unica «sui generis», pelo seu perfume e para conservação e beleza da pele.

L.T. PIVER

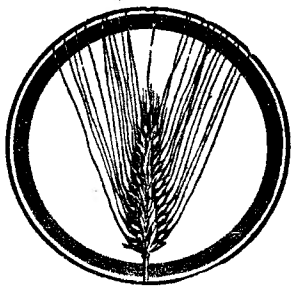
Trespassa-se bom estabelecimento

Por motivo de falta de saude trespassa-se bom estabelecimento, muito afreguezado, de **Mercearias, Papelaria e Perfumarias.**

ACEITA PROPOSTAS
ARMELIM DOS SANTOS VAZÃO
Praça D. Afonso Henriques, n.º 12
Telefone 65 ALCOBAÇA

DIREITO
A'
Subscrição de Acções
DA
Companhia Nacional de Navegação
Compramos ao melhor preço do mercado.
PEREIRA PINTO & PACHECO, L.DA
30, Praça de Almeida Garrett, 32
PORTO

CASINO ESTORIL
PROGRAMA DA SEMANA
Cinema as 21 e 30 horas
Segunda-feira, 3—«Anjos sem asas», com Binnie Barner e Gilbert Roland.
Terça-feira, 4—«O miudo dos diabos», com Priscilla Lane e Jane Bryan.
Quarta-feira, 5—«O assunto do dia», com Ronald Colman, Jean Arthur e Gary Grant.
Quinta-feira, 6—«A cidade do poder», com Victor Mac Laglen e Edmund O'Brien.
Sexta-feira, 7—«Qual das duas», com Tamara e Frank Parker.
Sabado, 8—«A secretaria de Andy Hardy», com Ann Rutheford e Mickey Rooney.
De tarde—«Matinée» «Shirley Temple».
Domingo, 9—«O nome nos jornais», com Margaret Lockhood e Barry K. Barnes.
De tarde—«Os filhos de Deus» e «Passando a fronteira».
Todos os dias: De tarde, Chá dançante, e á noite, baile.
ORQUESTRA TOSELLI



Cevadas!
As cevadas d'A MARIAZINHA
são absolutamente puras, como o grão as dá.
A-pesar de todas as dificuldades actuais continuam a ser o que sempre foram.
Não têm qualquer mistura de grão preto, ervilhacas ou alimpadura.
Tambem não são retardadas, devido ao facto de todos os dias serem torradas, moidas e pesadas.
Não são vendidas em pacotes fechados porque este sistema não merece confiança.

	c/ k.
CEVADA COMUM...	4$00
» SANTA	4$80
» » C/ CHICORIA...	5$20

A Mariazinha
Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(à Igreja de S. Domingos)

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte, 61, (ao Camões). Tel. 2 6550

Schwan-Stabilo Geroldsen, Nürnberg. Representante:
A. Ferreira da Silva, Porto, Rua Alexandre Braga, 82. Tel. 6132

Empresa Insulana de Navegação

O paquete
"CARVALHO ARAUJO"
Para a Madeira, Santa Maria, S. Miguel, Terceira. Graciosa (Santa Cruz), S. Jorge (Calheta), Lajes do Pico e Faial sae no dia 8 de Maio, ás 16 horas.

AVISO: Os liquidos, cargas de estiva e as que possam causar avarias ás outras mercadorias devem estar á borda até ás 17 horas do dia 5 e todas as outras cargas até á mesma hora do dia 6. Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prazos, pagará a sobretaxa de 20 %

Os srs. passageiros devem apresentar as suas bagagens de porão na Delegação Aduaneira de Santos até ás 15 horas do dia 7 a-fim de serem verificadas.

Passagens de 1.ª e 2.ª classes trata-se na Rua Augusta, 152—Telefone 2 2149.

Carga e passagens de 3.ª classe na Avenida 24 de Julho, 2, 2.º—Telefone 2 0214.

OS AGENTES
Germano Serrão Arnaud

Cruz, Fernandes, L.da
Leiria
Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:
Leiria-cidade—P.: 8 e 45; 12 e 10; 20,00 e 23 e 20.—C.: 8 e 52; 12 e 17; 20,07 e 23 e 27.
Leiria-gare—P.: 9,07; 12 e 34; 20 e 24 e 23 e 43—C.: 9 e 14; 12 e 41; 20 e 31 e 23 e 50. Comboios em ligação: 240, 201, 206 e 205.

José Ramalho

Rosa Valentim Ramalho, Severiano Ramalho e João Martins Ramalho, no intuito de evitarem omissões, que são sempre desagradaveis, pois foram inumeras as pessoas de todas as classes sociais, quer pessoalmente, quer por telegramas ou cartões, que prantearam o seu extremoso Marido, Irmão e Tio, vêm, num dever de reconhecidissima gratidão, agradecer a todos a manifestação de pesar testemunhada a quem, em vida, se chamou José Ramalho.

Neste agradecimento, bem sincero, querem patentear tambem aos Ex.mos Srs. Directores de todos os jornais que se referiram á sua morte, as palavras de sentido pesar, manifestadas pela perda de quem tanto pelejou no jornalismo.

+

Maria Augusta Rocha de Frias
MISSA DO 7.º DIA
Sua familia manda celebrar uma missa por sua alma, amanhã, 4, pelas 11 horas, na igreja de S. Pedro em Alcantara.

J. Martins & Antunes, L.da
Participa aos seus amigos e clientes o falecimento da esposa do seu socio José Antunes Alekuia, cujo funeral se realisa hoje, pelas 16 horas, da rua Aquiles Monteverde, 36, 2.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

A Emprêsa Geral de Transportes
efectua mudanças em viaturas especiais por preços razoaveis
Peça informações e orçamentos
Rua do Arsenal, 146 Telef. 26391 / 95 — LISBOA

Noticias diversas

COLHIDO PELO COMBOIO—No hospital de S. José, faleceu hoje José Germano Ribeiro da Cruz, 24 anos, empregado de escritorio e residente no Cacem, que, ontem, á noite, foi colhido por um comboio em Marvila, quando tentava subir com ele em andamento.

CONFERENCIAS—Depois de amanhã, ás 19 horas, o sr. dr. Q. Manuppella fará, no Instituto Italiano, uma conferencia com titulo «Come rinascono le cittá morte», com projecções luminosas.

BENEMERENCIA—Por intermedio do nosso prezado colega «Diario Popular», recebemos, de um anonimo, a importancia de 200 escudos para os nossos pobres, que muito agradecemos.

DE LUTO

Dulce Braga Rodrigues

Dulce Braga Rodrigues

Após prolongado sofrimento, em que revelou sempre grande coragem e bondade, sucumbiu no hospital de S. José, com 20 anos de idade, Dulce da Silva Braga Rodrigues, filha do sr. Bernardino Rodrigues, funcionario dos Correios, e de D. Maria Braga Rodrigues, e irmã da sr.ª D. Fernanda Braga e do sr. Antonio Braga, funcionario da Imprensa Nacional.

Deixa a todos que a conheceram imensa saudade pelas suas virtudes e sã simpatia que sempre irradiavam da sua pessoa.

Ao funeral que se realizou ontem para o cemiterio de Benfica, associaram-se numerosas pessoas numa carinhosa manifestação de pezar.

O 50.º ANIVERSARIO

dos bombeiros de Alcobaça

ALCOBAÇA, 3.—Os bombeiros voluntarios de Alcobaça comemoraram ontem o seu 50.º aniversario. Esta tarde realizou-se um simulacro de incendio, que decorreu com muita realidade. Houve tambem uma sessão solene, no quartel dos bombeiros, a que presidiu o governador civil do distrito dr. Mario de Vasconcelos e a que assistiu o presidente da Camara de Alcobaça, sr. Manuel da Silva Carolino. Este fez entrega á benemerita corporação da insignia da benemerencia com que foi galardoada pelo Govêrno. Descerrou-se depois o retrato do sr. Manuel Carolino. Por ultimo realizou-se um desafio de futebol entre o pessoal da Companhia Vitoria e o de Comercio e Industria. Aquele agrupamento, devido ao fim beneficente do jogo, deslocou-se até aqui, sem quaisquer encargos.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem ámanhã anos as senhoras:

Condessa de S. Payo, D. Laura Mendes de Almeida Inês Ferraz, D. Maria de Jesus Correia de Sampaio Botelho, D. Arminda Machado Rangel dos Santos, D. Julia Simas Pereira de Melo, D. Maria Teresa Correia de Sampaio Daun e Lorena (Pombal), D. Clotilde de Ataide Ferreira, D. Licinia Zulmira Pedroso e D. Julia de Oliveira.

DOENTES

Foi operada de urgencia, no hospital de Jesus, pelo sr. dr. Amandio Pinto, a sr.ª D. Francelina Medeiros Esteves, esposa do sr. Manuel Esteves, funcionario superior do Montepio Geral.

DR. LEANDRO DE MENESES CAMACHO

Encontra-se retido no leito, com um forte ataque de reumatismo, o ilustre clinico dr. Leandro de Meneses Camacho.

O PORTO pelo telefone

Aniversario da Associação Industrial

PORTO, 3.—Vindos da captital encontram-se nesta cidade o sr. dr. Lopes de Almeida, subsecretario da Educação Nacional, engenheiro Fausto de Almeida Carreira, director geral da industria, e Carlos Alves, presidente da Associação Industrial de Lisboa, que vieram expressamente, á sessão solene que hoje se realiza para comemoração do 39.º aniversario da Associação Industrial Portuense.

Policia ferido

Na rua Conde Burnay, foi preso Armando Araujo, sapateiro, por, juntamente com outros individuos que fugiram, terem agredido um guarda de segurança quando este os admoestava por infracção do codigo de posturas.

E' necessário
que o apetite nunca falte
VINHO NUTRITIVO DE CARNE
o melhor restaurador das Fôrças Perdidas
F.ª FRANCO, F.os — Belem — Lisboa

INSTITUTO ZOOTECNICO
CLINICA VETERINARIA
do DR. SILVA ARAUJO
R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608
Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.
Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

A campanha da Russia

Comunicado alemão

BERLIM, 3.—Comunicado oficial:

«Ontem, os sovietes voltaram a atacar, em numerosas vagas, a testa de ponte do Kuban. Foram sempre repelidos, com pesadas perdas.

Em abril, a aviação sovietica perdeu 1.082 aparelhos.

Na frente da Tunisia, foram repelidos ataques locais do inimigo.

Quando de ataques executados, por forças aereas do inimigo, contra a costa holandesa e contra a região fronteiriça de oeste, foram derrubados onze aparelhos britanicos. As perdas alemãs reduzem-se a três aviões.

Durante a noite passada, alguns aviões inimigos voaram sobre a Prussia Oriental, sendo abatido um bombardeiro.

Em operações contra as comunicações maritimas inglesas e americanas, a Marinha de Guerra afundou, em abril, 63 navios de transporte, com o total de 423.000 toneladas. Foram ainda torpedeados mais dezoito navios.

A aviação danificou, alguns deles gravemente, dez vapores mercantes.

A Armada e a aviação tambem alcançaram exitos, na luta contra a Marinha de Guerra inimiga. Os submarinos alemães afundaram um porta-aviões, um cruzador, três contratorpedeiros e um submarino. Outras forças navais alemãs destruiram dois contratorpedeiros, três submarinos e sete vedetas rapidas.

A aviação meteu no fundo dois submarinos e uma vedeta rapida. Além disso, foram danificados dois contratorpedeiros inimigos, um caça-submarinos, onze vedetas rapidas e um navio patrulhador».—(D. N. B.).

A MOBILIZAÇÃO TOTAL

da mão de obra romena para as necessidades da guerra

BUCARESTE, 3.—O ministro do Trabalho romeno, Danulesco, numa alocução pronunciada por ocasião da festa do 1.º de Maio, sublinhou a grande importancia da mobilização total da mão de obra romena para a condução da guerra. Livres do comunismo e organizados em bastião da defesa nacional, todos os romenos serão chamados a fraternizar numa comunidade estreita de trabalho. A entrada em acção dos romenos deve-se fazer duma forma solidaria, pois só pela solidariedade a vitoria será ganha. Por ela se dará a resposta mais energica a todas as especulações judaico-comunistas. Emquanto na frente os soldados se batem sacrificando as suas vidas, a retaguarda deve mostrar-se digna do país, dando o maximo do seu rendimento.—(D. N. B.).

O PRESIDENTE DA BOLIVIA

é esperado em Washington

BUENOS AIRES, 3.—O presidente da Bolivia, Peñaranda, saiu de La Paz, de avião, com a sua comitiva, e chegou pouco tempo depois a Lima, onde fez uma pequena paragem, após o que seguiu para Guayaquil, no Equador. E' esperado hoje em Miami. A sua visita oficial a Washington está prevista para amanhã.—(D. N. B.).

Morte de um historiador bulgaro

SOFIA, 3.—Faleceu ontem o conhecido historiador bulgaro prof. Peter Mutavteschiev, professor de arqueologia bizantina e de historia dos povos bulgaros na Universidade de Sofia. O prof. Mutavteschiev acabou recentemente o seu ultimo e mais importante trabalho «Historia do Povo Bulgaro», cujo primeiro volume já foi publicado.—(D. N. B.).

Inauguração de um curso

para empregados de livraria

O Gremio Nacional dos Ediotres e Livreiros inaugurou agora na sua sede um curso destinado a ministrar aos empregados de livraria noções sumarias de francês e de inglês, de Literaturas (portuguesa, e todas as que mais se vendem no nosso mercado livresco) e de «Comercio do Livro». Estão matriculados 28 alunos.

A' aula inaugural assistiu o presidente da direcção do Gremio, sr. Antonio Maria Pereira, que proferiu breves palavras para destacar a utilidade naquela iniciativa e para aconselhar a todos a maior dedicação pelo curso iniciado.

O abastecimento da população

(Continuação da página central)

preços de aluguer dos carros, o qual pagou no tribunal 30 contos de multa provavel; Antonio Maria de Oliveira, encarregado da padaria da dos Anjos, 59, pagou 10 contos por ter escondido pão num outro estabelecimento; o oportunista Manuel de Melo, de Carcavelos, por vender azeite desde 12 a 16$00, que continua preso por não pagar 10 contos; Belmiro Garrido Fernandes, estabelecido na rua das Gaveas, tambem por vender azeite a 16$00; o proprietario do restaurante «Novo Dia» que pagou 5 contos por manifesta especulação na venda de vinho verde; Manuel Joaquim Borrega, do Sabugal, preso pela autoridade de Abrantes e que recolheu a Santa Marta, por compra excessiva de tabaco, que pretendia conduzir para uma região fronteiriça; Ernesto Antonio Cardoso, encarregado de uma salsicharia no mercado de Alcantara, que vendia toucinho, com excesso de sal, á razão de 18$00 o quilo; Antonio da Costa Madeira e Miguel Loureiro, este representante da firma Rodrigues & Loureiro, ambos da rua Guilherme Anjos, que vendiam o toucinho, respectivamente, a 22$40 e 24$80; os oportunistas Benjamim dos Santos Violante e Alexandre Soares, por pretenderem vender pneus a preços manifestamente altos.

21 individuos implicados no comercio de senhas de condicionamento

Os vendedores ambulantes João Borralho Aldeagas e Antonio Joaquim Banza continuam presos por não depositarem as fianças arbitradas.

Deram tambem entrada nas prisões, em Santa Marta, 21 individuos, comerciantes e intermediarios, implicados no comercio de senhas de condicionamento de bacalhau, arroz e açucar, com manifesto prejuizo do regular abastecimento publico, estando a ser ultimado o processo recebido do organismo corporativo competente. Procuram-se outros implicados no delito.

Assambarcamento e especulação fora da capital

Entre as prisões efectuadas fora da capital, figuram:

No Porto, Americo Lopes da Silva e Julieta de Jesus, respectivamente por assambarcamento e especulação. Nesta cidade foram processados mais 15 comerciantes e firmas. Entre eles, Belmiro Moreira, da rua do Heroismo, 144, vendia tabaco originario de pontas de cigarros.

Em Peniche, o comerciante Julio Gonçalves, por ter azeite assambarcado e especular com o artigo. No distrito de Leiria foram processados mais 12 comerciantes.

No Azinhal (Algarve) Manuel Anastacio Cardoso, Manuel Justo, José Rodrigues Palma Faustino, José Vicente Rodrigues, Casimiro Francisco, Manuel Martins Ribeiro, Manuel Joaquim Tereso, Alfredo Gonçalves, José Ribeiro Horta, Francisco Serafim Horta e Antonio Afonso Vaz. Estes individuos foram processados, com outros delinquentes por exportação ilicita de mercadorias e especulação.

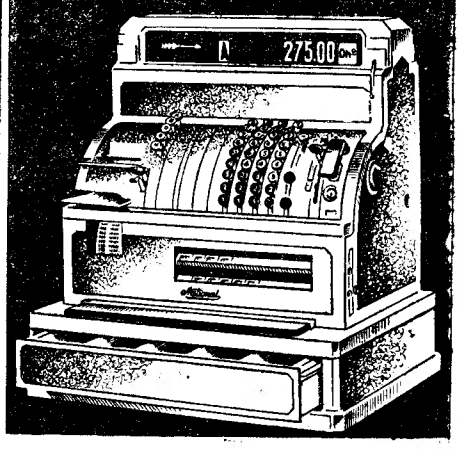
Em Loulé foram tambem presos Manuel Viegas de Brito, João Cabaço, Ildefonso Mendes Barão, João Martins Rodrigues e Manuel Dionisio Madeira, todos pelo delito acima citado.

Noutras localidades do Algarve foram processados diversos individuos, entre eles a firma Madeira & Madeira, Irmãos, de Faro, por especulação na venda de sola.

61.000 familias abastecidas de azeite

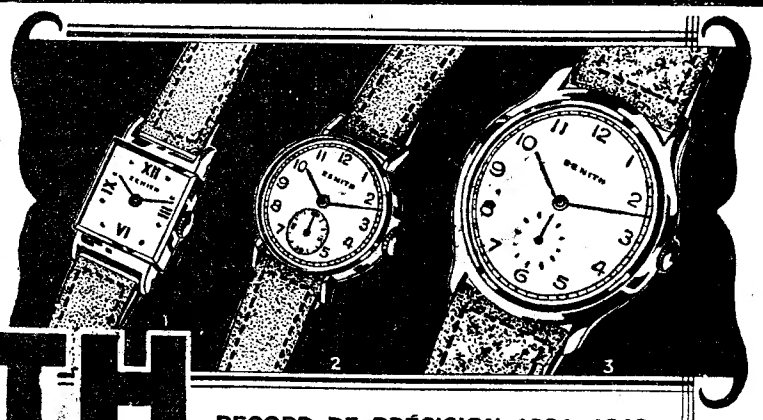
O numero de pessoas que, até agora, estão garantidas com o abastecimento de azeite, por meio de senhas, é equivalente a 61.000 familias. E assim se conseguiu acabar com as «bichas» e as manobras de especulação que estavam em curso.

APROXIMADAMENTE 90 % DE TODAS AS CAIXAS REGISTADORAS VENDIDAS NO MUNDO SÃO
National



CUIDADO!
Avisamos todo o Comercio de Portugal que no seu próprio interesse, antes de adquirir qualquer Caixa Registadora, deve visitar esta Sucursal da Fabrica ou escrever e será imediatamente esclarecido sôbre falsas publicidades ou fantasias.
Em «scock» para entraga imediata, modêlos novos e reconstruidos com a garantia da Fábrica por escrito. Vendas e pronto e a prestações.
Caixas Registadoras «NATIONAL»
Sucursal da Fábrica da America
«The National Cash Register Company»
LISBOA { Rua Augusta, 146 Telefone 23920 (P. A. B. X.)
Filial no PORTO:
Rua de Santa Catarina, 312, 1.º
Telefone 1951

IGUAL QUALIDADE
DE ANTES DA GUERRA
mantida contra e a-pesar de tudo!
Tal é a politica duma das marcas que mais têm contribuido para a REPUTAÇÃO MUNDIAL da Relojoaria Suissa



ZENITH
RECORD DE PRÉCISION 1931-1942
A L'OBSERVATOIRE DE NEUCHATEL

EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES
Nas mais vantajosas condições, efectuam-se emprestimos sobre ouro, prata, joias, e papeis de credito no
MONTE-PIO COMERCIAL E INDUSTRIAL — Rua Augusta, 206 — Tel. 2 3916

Ouro, Pratas, Joias e Relogios
PREÇOS BARATOS
Ourivesaria Santos Catita, L.da
Rua Eugenio dos Santos, 44

A questão

de Martinica

e o ponto de vista

americano

WASHINGTON, 3. — O coronnel Knox, secretario da Marinha, na conferencia da Imprensa, disse que as fôrças navais dos Estados Unidos continuariam a exercer uma estreita vigilancia sobre a Martinica e que a Armada mantinha ainda um observador naquela ilha. Disse que Cordell Hull, tinha ainda recebido do almirante Robert, governador da Martinica, a resposta á carta do Departamento de Estado comunicando-lhe que o govêrno norte-americano revogara todos os acordos respeitantes á Martinica.

Knox revelou que os barcos de guerra franceses que estão na Martinica se encontram imobilizados, em consequencia de terem sido removidas certas partes essenciais do seu maquinismo, as quais foram enviadas para Casablanca.

—Os barcos de guerra franceses, ancorados na Martinica—explicou—estão agora sob o nosso absoluto controle e a sua imobilização fez-se há cerca de um ano, sob a vigilancia de membros da Marinha de Guerra dos Estados Unidos. Antes que estes barcos de guerra possam de novo ser aproveitados para a luta, é necessário que sofram importantes transformações e beneficiações. Além dos barcos de guerra franceses encontram-se tambem ancorados em Martinica seis petroleiros e dois barcos de carga, com um total aproximado de 140.000 toneladas, os quais serão da «maior utilidade» para as Nações Unidas.

A guerra submarina

Discutindo a situação dos submarinos inimigos no Atlantico, Knox disse que, no mês de Abril foram afundados muito mênos barcos mercantes aliados do que em Março. Este foi o mês em que se registaram mais afundamentos de barcos das Nações Unidas, durante o primeiro trimestre do ano corrente.

Ao despedir-se, Knox disse que não se deve ligar demasiada importancia ao facto de, durante o mês de abril, terem sido afundados muito menos barcos do que em março porque «na guerra submarina registaram-se constantemente altas e baixas».—(U. P.).

O almirante Robert ameaça afundar os seus navios?

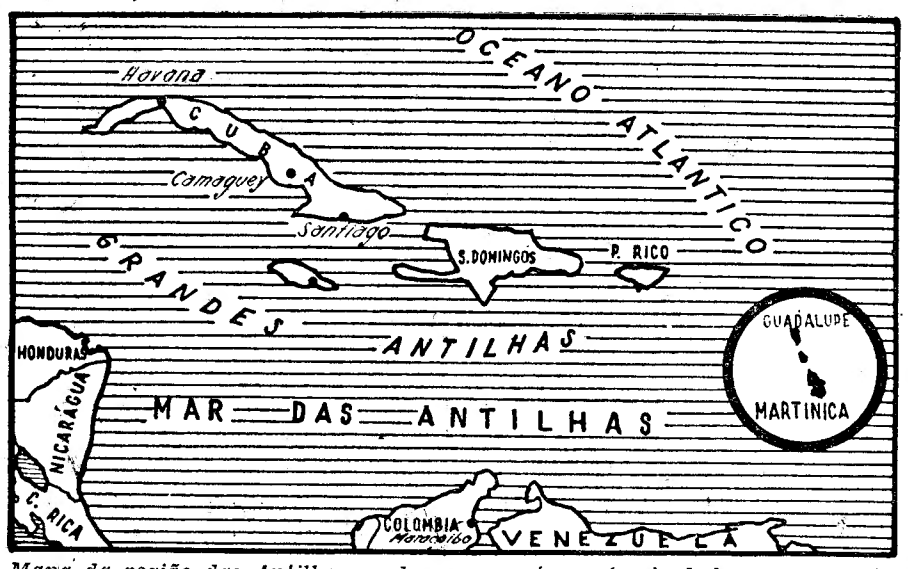
BUENOS AIRES, 3.—Informam de Washington que foi conhecida a declaração oficial do almirante francês Robert, segundo a qual afundaria os navios de guerra e mercantes, dos quais 6 petroleiros, fundeados na Martinica, no caso de se verificar qualquer agressão norte-americana contra aquela possessão francesa.—(Radio Roma).

A morte de Lutze

(Continuação da 1.ª pagina)

na qualidade de chefe da S. A. Depois da refundição do partido e da S. A., em 1925, efetuou a reorganização das foramções da S. A. Em 1927 foi nomeado chefe da S. A. para o Ruhr e «gauleiter» adjunto Em 1930, chefe superior da S. A. do norte da Alemanha. Em 1932 chefe superior de grupo e chefe do grupo superior do oeste da S. A. Em 1939 prefeito da provincia de Hannovre. Foi chamado pelo presidente do Conselho da Prussia a fazer parte do conselho de Estado da Prussia, quando da constituição deste organismo. Em 30 de junho de 1934 Lutze foi nomeado chefe do Estado Maior da S. A. Os seus esforços foram consagrados nos anos que seguiram á reorganização da S. A. e a familiarizá-la com as novas missões. Em 1939 a S. A. foi encarregada tambem da organização da educação pré e post-militar de todos os alemães. Desde o dia 1 de abril de 1941, Lutze era titular da Cruz de Merito de Guerra, de 1.ª Classe.

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527



Mapa da região das Antilhas, onde se encontram (assinaladas por um circulo) as ilhas francesas da Martinica e de Guadalupe, a que se referem as declarações do coronel Knox

O apêlo

de Roosevelt

aos mineiros

do carvão

WASHINGTON, 3.—(Reuter).—Falando pela radio, ontem, á noite, a 500.000 mineiros em greve, Roosevelt declarou que a «palavra de ordem» dos Estados Unidos e das Nações Aliadas deveria ser: «Não podemos ser embaraçados por individuos ou chefes de quaisquer grupos na nossa propria patria».

O presidente declarou que ainda que o povo americano tenha realizado verdadeiros milagres, «todo o enorme conjunto dos nossos esforços não será de mais para defrontar as exigencias desta guerra». Teremos necessidade de tudo de que podemos dispôr e de que dispõem as Nações Unidas, nossas aliadas, para vencer as potencias do «eixo» nas futuras batalhas no continente europeu e os japoneses na Asia e nas ilhas do Pacifico. O inimigo não conseguirá deter esse gigantesco movimento da ofensiva dos Estados Unidos e dos seus aliados.

Declarou que qualquer mineiro inactivo embaraça directamente e individualmente o nosso esforço de guerra. «Ainda não a ganhamos, disse, e conseguiremos sómente ganhá-la se prosseguirmos vigorosamente, entregando o produto total do esforço americano áqueles que combatem nos vastos mares e nos diversos teatros de operações. Isto exige sacrificio ininterrupto aqui mesmo, na frente interna».

O presidente sublinhou que «cessar a produção de carvão, mesmo durante um curto periodo, equivale a brincar com a vida dos soldados e marinheiros americanos, e com a segurança e o futuro de todo o povo dos Estados Unidos. Essa pausa de trabalho e da produção seria o mesmo que jogar criminosa e inutilmente com as nossas probabilidades de vencer. Depois do ataque ao Porto das Perolas, três grandes organizações de trabalho —a Federação Americana de Trabalho, o Congresso das Organizações Industriais e a Fraternidade dos Ferroviarios—asseguraram que não haveria greves emquanto durasse a guerra. O presidente da Federação dos Mineiros da America tambem deu essa garantia. A promessa foi aplaudida por todo o pais. As nossas fabricas, as nossas centrais electricas e os nossos caminhos de ferro não cessarão de trabalhar. As nossas munições continuarão a seguir para os nossos soldados. Nestas circunstancias, é inconcebivel que os mineiros possam proceder de outra maneira, que não seja regressar á sua tarefa de produzir carvão. Compreendo a lealdade dos operarios para com o respectivo sindicato. Conheço os sacrificios que se fizeram para a constituição desses organismos. Reconheço, como de resto durante toda a minha vida, o direito dos trabalhadores pertencerem a sindicatos e defenderem esses organismos. Desejo que fique claramente estabelecido que este governo não fará o quer que seja para diminuir esses direitos dos mineiros.—(E. T.).

Os mineiros

americanos

retomam

o trabalho

NOVA YORK, 3.—John Lewis, presidente da União dos Mineiros, que se encontravam em greve, anunciou que todos os operarios regressam ámanhã ao trabalho, por um periodo de 15 dias, durante os quais devem prosseguir as negociações. Esta declaração foi feita depois de Lewis se ter avistado com varios dirigentes do movimento operario e depois duma conferencia secreta que teve, na presença de mais três funcionarios, com o ministro do Interior, Ickes, em Washington, ontem á tarde.—(Exchange Telegraph).

O regresso ao trabalho

NOVA YORK, 3.—Indicações recebidas de numerosos distritos mineiros da Pensilvania, permitem pensar que grande numero de mineiros retomaram esta manhã o trabalho.—(E. T.).

Não ha acôrdo oficial

WASHINGTON, 3.—A Casa Branca declarou ontem que Roosevelt não tem conhecimento oficial de qualquer acôrdo com Lewis, sobre o conflito mineiro. —(Exchange Telegraph).

John Lewis manifesta o desejo de colaborar com o Govêrno

NOVA YORK, 3.—Lewis, presidente da União dos Mineiros declarou: «E' nosso desejo cooperar com o govêrno e evitar ao país a confusão e a tensão resultantes do actual conflito».

Lewis anunciou que a greve terminara 20 minutos antes do discurso de Roosevelt. Contudo, este deu o texto do discurso que havia já preparado.—(Exchange Telegraph).

Continuam as divergencias

entre De Gaulle e Giraud

LONDRES, 3.—Foi recebida, no fim da semana, nesta cidade, a resposta do general Giraud ao memorando da Comissão Nacional Francesa. Segundo o redactor diplomatico do «Times», a resposta é considerada por esta como «um documento construtivo, mas que não deixa de incluir divergencias politicas, principalmente no que respeita á Constituição e aos poderes da sugerida autoridade «una».—(E. T.).

UM AVIÃO DESCONHECIDO

fez fôgo sobre os telhados de Brooklyn

NOVA YORK, 3.—Dez minutos depois de ter cessado o alarme dum exercicio de ataque aereo de surpresa, dum avião não-identificado, foram disparados tiros na zona de Brooklyn, que atravessaram os telhados das casas. As autoridades militares procuram identificar o avião donde partiram os tiros.—(E. T.).

A batalha

aero-naval

entre a Sicilia

e a Tunisia

ARGEL, 3.—O informador do Q. G. aliado do norte de Africa comunica que devido ao grande numero de grandes aviões de transporte «J.-52» que os alemães perderam na zona de batalha do Mediterraneo, resolveram transportar a gasolina para von Arnim, em aviões de «caça» «Me-110», escoltados por caças «Me-109». Uma formação de «Spitfires» ingleses interceptou sôbre o estreito da Sicilia um comboio aereo do «eixo», do qual foram abatidos 7 «Messerchmitts-110» e repelidos 6 caças «Messerchmitts-109» que os escoltavam, dois dos quais cairam envoltos em chamas.

Proximo da Sicilia, os submarinos ingleses afundaram mais um barco mercante inimigo de cêrca de seis mil toneladas, aproximadamente.—(United Press).

Mais quatro barcos afundados

ARGEL, 3.—Na zona de batalha do Mediterraneo, foram afundados mais quatro barcos do «eixo», elevando-se para 21 o numero de barcos do «eixo» afundados naquela zona no periodo de 48 horas.

Num violento ataque realizado ás primeiras horas da manhã pelos bombardeiros aliados contra o aeródromo de Sainte Marie du Zit, nas proximidades de Tunes, destruiram-se ou avariaram-se no solo, pelo menos, 7 aparelhos alemães e italianos. Nos «hangars» e nas restantes instalações do aeródromo registaram-se violentos incendios.—(U. P.).

O «Toscana» chegou a um porto italiano

ROMA, 3.—O «Toscana», um dos navios-hospitais repetidamente atacados por formações de bombardeiros inimigos, como refere o comunicado militar italiano de ontem, chegou a um porto italiano, com 900 feridos e doentes.

Como anuncia a agencia Stefani, este navio-hospital foi atacado pela primeira vez na tarde de 29, perto do Cabo Bon, quando navegava em direcção á Tunisia, por 12 bombardeiros americanos, que voavam a grande altura, mas não foi atingido senão por um estilhaço, que causou ligeiros danos. Na tarde de 30, quando o navio havia deixado Tunis com feridos, foi atacado segunda vez, por alturas do Cabo de Cartago, por 15 bombardeiros americanos que voavam baixo. Este ataque foi uma completa surpresa, visto que a pintura branca e o simbolo da Cruz Vermelha se distinguiam claramente, e, além disso, o barco navegava só. Depois de lançarem as suas bombas, que falharam o alvo, os aviadores americanos varreram o convés do navio-hospital com as suas metralhadoras. 15 feridos e doentes, que não fugiram a tempo, foram atingidos por balas explosivas. O piloto do «Toscana», e um soldado que se encontrava na sala de operações, tambem receberam ferimentos graves.—(D.N.B.).

As festas do aniversario

do marechal Smuts

JOHANNESBURG, 3.—Um bolo de quatro metros de diametro, o maior que até aqui se tem visto na Africa do Sul, será exposto no atrio da Camara Municipal desta cidade, celebrando o aniversario do marechal Smuts, que, no dia 24, completa 73 anos. Este bolo foi fabricado para reunir dinheiro para o Fundo de Guerra. Tôda a gente pode escrever nuns cartões especiais, que custam um chelim, esta frase: «Feliz aniversario». As 73 velas que ornamentam o bolo serão vendidas ao preço de 5 libras, cada.—(E. T.).

Um vapor sueco

bateu numa mina e afundou-se

ESTOCOLMO, 3.—O navio sueco «Narvik» afundou-se no Mar do Norte, em consequencia de ter chocado com uma mina. A tripulação, composta de 38 homens, salvou-se.—(R. R.).